



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NO ENCERRAMENTO DO SIMPÓSIO DOS BISPOS DA ÁFRICA E DA EUROPA (SECAM E CCEE)

Sábado, 13 de Novembro de 2004

Venerados Irmãos no Episcopado

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. É com imensa alegria que vos recebo, enquanto saúdo todos com afecto, no encerramento do Simpósio dos Bispos da África e da Europa. Saúdo de modo particular os Presidentes do Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) e do Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagáscar (SECAM), e estou-lhes grato pelas amáveis palavras que me dirigiram em vosso nome. Exprimo o meu reconhecimento a quantos promoveram e colaboraram para a realização deste encontro, em vista de incrementar a comunhão entre as Igrejas da Europa e da África, enfrentando em conjunto as problemáticas do interesse de todos. É o que confirma o próprio tema do vosso Simpósio: "*Comunhão e solidariedade entre a África e a Europa*".² *Venerados Irmãos no Episcopado!* Alegro-me por saber que sentistes o desejo de aprofundar os vínculos da fraternidade sacramental, que animam o vosso compromisso pastoral ao serviço de Deus e dos irmãos. Este compromisso não pode deixar de se traduzir numa colaboração constante, segundo o estilo do "intercâmbio de dons". A este propósito, apraz-me evocar o relacionamento de profunda compreensão que, nos meados do século III, unia os Santos *Cornélio e Cipriano*, respectivamente Bispos de Roma e de Cartago. Das suas cartas sobressai, de maneira clarividente, o facto de que a unidade da Igreja é edificada pela Eucaristia, e que se manifesta numa busca constante da cooperação fraterna e solidária. Este *estilo de amor fraterno* constitui um testemunho significativo, que os Pastores das Igrejas que estão na Europa e na África são chamados a oferecer, em ordem a enfrentar os grandes desafios que interpelam a fé cristã nesta nossa sociedade globalizada.⁴ Contudo, para realizar esta acção missionária urgente é indispensável cultivar, em primeiro lugar, a *oração* e o contacto pessoal com Cristo. Justamente, portanto, durante estes dias pedistes a assistência orante das vossas respectivas Comunidades eclesiais, de maneira particular da parte dos numerosos Mosteiros espalhados pelos dois Continentes. A este pedido coral de ajuda celeste, uno-me também eu, invocando sobre todos vós a salvaguarda de Maria Santíssima, Estrela da Evangelização, assim como a especial intercessão de *Santo Agostinho de Hipona*, cuja figura é como uma ponte entre a África e a Europa. Precisamente hoje, celebra-se o 1.650º aniversário do seu nascimento, e nestes dias as suas relíquias estão presentes em Roma.⁵ Por fim, ao acolher os bons votos do Conselho pós-sinodal, intérprete dos desejos dos Pastores africanos, aproveito o ensejo para anunciar a minha intenção de

convocar a segunda Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a África. Confio este projecto às vossas orações, enquanto convido calorosamente todos a implorar do Senhor, para a querida terra da África, o dom precioso da comunhão e da paz.

Enquanto renovo o meu agradecimento pela vossa visita, é do íntimo do coração que vos concedo uma especial Bênção, tanto a vós e às Conferências Episcopais da África e da Europa, como a todos os habitantes dos respectivos Continentes.